

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL E A ATIVIDADE FÍSICA

BRIEF CONSIDERATIONS ON CHILDHOOD EDUCATION AND PHYSICAL ACTIVITY

Luan Pereira Lima 1
Érica da Silva Coelho 2
João Paulo Ximenez 3
Ana Caroline Fernandes da Silva 4
Alderise Pereira Quixabeira 5
Ruhena Kelber Abrão 6

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a atividade física e o comportamento sedentário das crianças na educação infantil e como isso afeta o seu desenvolvimento motor. Trata-se de um estudo bibliográfico. As etapas foram: escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, análise textual interpretativa e problematização. O desenvolvimento se dá por tópicos cujos títulos são, a educação infantil e o espaço para brincar, a atividade física no desenvolvimento infantil, sedentarismo infantil e fatores associados. Conclusão: O estudo aponta para o crescimento do sedentarismo infantil, e como o espaço para brincar pode ser um forte influenciador para a falta de atividade na infância, ainda aponta que a atividade física atua de forma positiva não só nos aspectos motores como também nos cognitivos.

Palavras chaves: atividade física, sedentarismo infantil, desenvolvimento infantil, educação infantil.

Abstract: This study aimed to analyze children's physical activity and sedentary behavior in early childhood education and how it affects their motor development. This is a bibliographic study. The steps were: choice of theme, preliminary bibliographic survey, interpretative textual analysis and problematization. Development takes place by topics whose titles are, early childhood education and space to play, physical activity in child development, child inactivity and associated factors. Conclusion: The study points to the growth of children's sedentary lifestyle, and as the space to play can be a strong influence for the lack of activity in childhood, it also points out that physical activity acts positively not only in motor but also in cognitive aspects.

Keywords: physical activity, child sedentary lifestyle, child development, child education.

1- Graduado em Educação Física (pela UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4036590034265269>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2067-6916>. E-mail: luanlimaa1996@hotmail.com

2-Graduada em Educação Física (pela UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1331975692854788>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7135-0399>. E-mail: ericasrcoelho97@gmail.com

3-Graduado em Educação Física (pela UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5994591425102165>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6904-4456>. E-mail: jpxc07@gmail.com

4-Graduanda em Educação Física (pela UFT). Lattes <http://lattes.cnpq.br/0864655173153413>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4517-0156>. E-mail: acfernandes@gmail.com

5- Graduanda em Educação Física (pela UFT), Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde (pela UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5051493710435566>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7465-2587>. E-mail: alderisesp@hotmail.com

6-Graduado em Educação Física (pela FURG), Mestre em Educação Física (pela UFPel), Doutor em Educação em Ciências, química da Vida e Saúde (pela UFRGS). Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5280-6263>. E-mail: kelberabrao@gmail.com

Introdução

O presente artigo aborda a respeito dos diversos aspectos relacionados à Educação infantil. O brincar é uma importante ferramenta para o desenvolvimento da criança, fazendo-se necessários espaços adequados para que utilizem de todo seu vocabulário motor. Por meio da atividade física a criança se torna mais saudável evitando surgimentos de algumas patologias (BARROS; LOPES E BARROS, 2014).

Segundos estudos de Piaget (1997), a fase em que se encontra uma criança da Educação Infantil é o estágio pré-operatório de (2 à 7 anos). Nesse período, os estímulos de movimentos são fundamentais para que a criança adquira capacidade de realizar movimentos específicos, pois se estes não forem estimulados à atividades ativas, elas se tornaram sedentárias, acarretando em problemas motores e cognitivos.

Dessa forma o presente estudo tem como objetivo geral, analisar a atividade física e o comportamento sedentário nas crianças pequenas e como isso afeta o seu comportamento motor. Além disso, temos como objetivos secundários compreender a importância do brincar na vida das crianças, bem como descrever sobre a contribuição do movimento para o desenvolvimento infantil e assim identificar os fatores associados ao sedentarismo infantil.

Metodologia

Em atendimento os objetivos propostos, optamos metodologicamente por uma abordagem qualitativa, por meio de análise documental; e revisão bibliográfica buscando conhecer como o brincar é uma importante ferramenta para o desenvolvimento da criança.

Para Bogdan e Biklen (1994), a investigação qualitativa foca um modelo fenomenológico no qual a realidade é enraizada nas percepções dos sujeitos; o objetivo é compreender e encontrar significados através de narrativas verbais e de observações em vez de através de números. A investigação qualitativa normalmente ocorre em situações naturais.

Para Gil (2008), a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

Sobre a pesquisa bibliográfica Gil (2008), afirma que a mesma é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Segundo Lima e Míoto (2007) quando uma pesquisa bibliográfica é bem feita, ela é capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas. Contudo, na procura do benefício que uma boa revisão bibliográfica possa conceder a um pesquisador, muitas vezes os atalhos tomados para nele chegar apresentam suas dificuldades.

Dessa forma, os dados foram selecionados por meio de busca dos artigos realizada no *google* acadêmico com as palavras chave: Atividade Física, Educação Infantil, Sedentarismo Infantil. Para apresentar os dados obtidos por meio dessa pesquisa, as etapas foram: escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, análise textual interpretativa e problematização.

Educação infantil e o espaço para brincar

A Educação Infantil tem sua garantia assegurada na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, quando trata da educação das crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas. O termo educação infantil e sua concepção como primeira etapa da Educação Básica está garantido também na lei maior da educação do nosso país, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Em sua versão mais recente (1996), temos a versão destas diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um avanço histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país. Muitos fatos ocorreram de forma a influenciar essas mudanças: o trabalho da mulher, a transformação das funções familiares, o significado de infância e as condições socioculturais para o desenvolvimento das crianças (BRASIL, 1996).

Dessa forma, a Educação Infantil vem ganhando espaço visando o melhoramento e a compreensão da necessidade de cuidar e educar das crianças pequenas, em um espaço no

qual o uso de brincadeiras possa favorecer o desenvolvimento de suas habilidades (ABRÃO, 2012). O brincar é direito fundamental das crianças, é uma forma especial de desenvolver e constituir a relação dos pequenos com o mundo, com tudo o espaço do brincar fica dividido com uso de atividades importantes e necessárias para educá-lo, ou seja, depois que tudo já esta encaminhado resta a criança ao final de seu momento na escola ou creche para o brincar, depois que já fez suas tarefas diárias de ensino, sendo que a instituição deve reconhecer que a brincadeira é uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil e perceber o brincar como uma das principais linguagens da infância nos faz entender que tal atividade é fundamental para o desenvolvimento humano e conseqüentemente a melhora de sua cognição e de sua aprendizagem, fatores principais para o desenvolvimento da educação (ABRÃO e BONORINO, 2013).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) especifica os vários conceitos a serem contemplados, dentre eles o brincar. Segundo o documento Diz:

A qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania, respeitando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, devem estar embasadas nos seguintes princípios: O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.; O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; O acesso das crianças aos bens sócio culturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação, ao pensamento, à ética e à ciência. A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade (BRASIL, 1998, p.13).

Assim a escola conhecida, na maioria das vezes, como a “segunda casa” deveria tornar necessária a criação de espaços que permitam atividades livres e prazerosas que possam ser realizadas durante o brincar, de brincadeiras e de jogos lúdicos, por meio disso o espaço passa a ser um elemento curricular, no qual a criança pode escolher como e de que brincar, construindo a sua personalidade e sua identidade por intermédio dos outros e nos lugares onde elas vivem (BRASIL, 2015).

Embora os profissionais que trabalham com crianças nessas áreas possam relacionar-se de uma maneira lúdica, a desvalorização, a falta de conhecimento e entendimento do significado do brincar compromete a qualidade de suas ações. Promovendo brincadeiras ou oferecendo brinquedos que não estimulam a imaginação da criança. Muitas vezes a escola ou creche mantém os brinquedos, que são de direitos das crianças, longe do alcance delas, guardado em armários fechados ou em prateleiras no qual as crianças não possam alcançar, tornando o brinquedo um enfeite da escola (ABRÃO e BONORINO, 2015).

Para tanto Vygotsky (1998) fez um estudo sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, destacando o lúdico como um o elemento principal da infância.

O brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal da criança. No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo, ele mesmo,

uma grande fonte de desenvolvimento (1998, p.134-135).

Perceber o brincar como uma das principais linguagens da infância nos faz perceber que tal atividade é indispensável para o desenvolvimento humano, tendo em vista que para a criança que brinca, o brincar é carregado de significados que superam, muitas vezes, a nossa compreensão de adulto tenta querer explicar, ou seja, as situações e acontecimentos do cotidiano do nosso jeito. Na brincadeira, a criança se sente livre para demonstrar seus sentimentos e explorar os fatos do cotidiano sob o olhar infantil, fato este que permite afirmar que o brincar transforma a infância (ABRÃO, 2015).

A atividade física no desenvolvimento infantil

A criança desenvolve seus primeiros avanços tanto motores quanto cognitivos, por meio do movimento. O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas (HAYWOOD E GETCHELL 2004).

A prática de atividades físicas na fase infantil, irá fazer com que a criança se torne no futuro um adulto ativo e diminuirá no decorrer da vida as chances do surgimento de algumas patologias. De acordo com Caspersen, Powell e Christenson (1985), atividade física consiste em qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, resultando em maior gasto energético, quando comparado a taxa metabólica em repouso. Todas as crianças passam pelo processo de desenvolvimento infantil, e há alguns tipos de desenvolvimento como o desenvolvimento físico ou motor em que a criança melhora suas habilidades físicas, o cognitivo que remete ao processamento de informações pelo cérebro, o afetivo está relacionado as emoções e sentimentos, e o social que é mais presente na vida da criança a partir do aprendizado da linguagem. Quando ela se desenvolve está sujeita a aquisição de habilidades específicas que vai garantir a sua autonomia, na realização de repertórios motores e cognitivos mais complexos.

De acordo com Piaget a criança passa por quatro estágios de desenvolvimento. O primeiro estágio é o sensório-motor (0 a 2 anos), ele se caracteriza pela forma com que a criança entende o mundo por meio das sensações e ações, é o período em que as crianças melhora seus reflexos inatos. O segundo estágio é o pré-operatório (2 a 7 anos), Nesta fase os objetos possuem ânimo e intenção para a criança, e esta lógica se configura de acordo com a utilidade do objeto ou ser: “a lâmpada que acende, o forno que esquentar, a lua que dá claridade” (Piaget, 1997). A criança começa a desenvolver habilidade verbal, muda o comportamento, é egocêntrica e questionadora. O terceiro estágio operatório concreto (7 aos 12 anos), é quando a criança começa a ter e usar o pensamento lógico, para solucionar problemas, ter autonomia e pensamento moral e noção de tempo e espaço. O quarto e último estágio é o operatório formal (12 anos em diante), o adolescente começa a raciocinar lógica e sistematicamente. Esse estágio é definido pela habilidade de engajar-se no raciocínio proposicional. As deduções lógicas podem ser feitas sem o apoio de objetos concretos. Aprende a criar conceitos e ideias.

Sedentarismo infantil e fatores associados

Nos últimos anos tem se observado um aumento no número de crianças sedentárias (COELHO, 2017), e os fatores associados são os mais diversos, em estudo realizado por Barros; Lopes; e Barros (2014) aponta quatro fatores relacionados ao sedentarismo infantil, escolaridade paterna, o número de filhos dos pais, a disponibilidade de espaços físicos para participação em jogos e brincadeiras no local em que reside e o turno em que a criança frequenta a escola. Pais que praticam atividade física como corrida, musculação, pedalada etc, tem maiores chances de estimular seus filhos a praticarem atividade física também (COELHO, 2017).

De acordo com (BARBOSA ET AL, 2016, p.306) pré-escolares que frequentam escolas que têm sala de recreação interna, parque e recreio apresentam maior chance de ser ativos do que os escolares que frequentam escolas que não têm essas características. Dessa forma,

observa-se a importância de espaços adequados para as crianças divertir-se, brincar, correr, pular, lembrando sempre que esse espaço além de ser grande o suficiente para as crianças brincarem deve ser seguro.

Com base em Barros; Lopes e Barros (2014) a prevalência de crianças pré-escolares expostas a baixo nível de atividade física é alta, afetando, aproximadamente, duas a cada três crianças.

A falta de espaço físico para participação em brincadeiras e jogos ao ar livre no local em que a criança mora constitui fator de risco para baixo nível de atividade física; e as crianças que estudam no período da tarde e em período integral estão expostas a maior risco em comparação às que estudam no horário da manhã. (BARROS; LOPES E BARROS, 2014)

Como afirma Barros (BARROS; LOPES; E BARROS, 2014, P. 390) a prática de atividades físicas (AF) na infância tem papel decisivo no desenvolvimento motor e prevenção da obesidade infantil. Com o citado, percebemos que, a atividade física é uma aliada importante contra a obesidade e o sedentarismo infantil, o professor seja ele de educação física ou o pedagogo responsável pelas crianças na educação infantil, tem a obrigação de oferecer atividades ativas às crianças, além de torná-las lúdicas para que as mesmas sintam prazer ao executá-las. Não se devem propor exercícios mecanizados às crianças pequenas, evitar deixá-las esperando em filas ou paradas por muito tempo, é necessárias atividades em que todas as crianças estejam em constante movimento.

Mesmo sabendo os professores da importância da atividade física na prevenção da obesidade e do sedentarismo infantil pouco se faz na pré-escola, para evitar que isso aconteça. (BARBOSA ET AL, 2016, P. 306) a pré-escola tem contribuído pouco para promoção da atividade física e para a diminuição do comportamento sedentário.

Com base na tese do autor Coelho (2017) os professores e os pais reconhecem a importância da atividade física na vida das crianças pequenas, mas mesmo assim, se observa que as atividades propostas pelos professores em sua grande maioria são atividades sedentárias. Em questionário respondido pelos pais e professores fica nítido que, apesar de muitos dos professores e pais apontarem as atividades ativas como importante, eles não propiciam que a criança realize tais atividades, fazendo com que essas crianças se tornem sedentárias. Ainda corroborando com o estudo, o autor destaca que as crianças brasileiras não estão atingindo o mínimo de 60 minutos diários de atividade física, apesar de no Brasil não existir parâmetros quanto à quantidade de minutos que as crianças devam se exercitar, acaba-se adotando parâmetros internacionais que nesse caso é de 60 minutos diários, para a criança ser considerada ativa.

Para diminuir esse índice de crianças sedentárias é preciso fomentar a discussão acerca das atividades propostas a ela, oferecer espaços adequados para seu amplo desenvolvimento, possibilitar que a criança explore seus movimentos e descubra formas cada vez mais complexas de se movimentar.

Considerações

A criança quando inserida na educação infantil, tem a oportunidade de explorar e vivenciar as mais diversas formas de movimentos e habilidades motoras básicas, por meio de jogos e brincadeiras. Nessa fase, o brincar na vida de toda criança é de extrema importância, pois irá ajudar no seu desenvolvimento cognitivo e principalmente motor, auxiliando, também, na interação e na aprendizagem. A escola de educação infantil tem um papel bastante significativo, ela precisa se comprometer e se preocupar com a formação que vai servir de base para essas crianças no decorrer da vida. Quando a escola oferece a criança um espaço prazeroso para brincar ela poderá expressar seus sentimentos, suas emoções se desenvolver e aprender por meio de jogos e brincadeiras.

A prática de atividade física na infância vai evitar alguns tipos de patologias no

indivíduo e vai procurar manter esse corpo o mais saudável possível durante o processo de desenvolvimento humano.

Uma criança ativa terá uma melhora das noções corporais, consciência corporal, melhora na capacidade motora, enriquecimento do repertório motor e aumento do desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Há no mundo uma grande prevalência de crianças sedentárias, o que desencadeia inúmeras outras doenças, uma das causas pra esse número ser tão grande e a questão da influência das tecnologias que interfere muito no desenvolvimento das crianças atualmente. Por fim, destaca-se a importância não só da escola, mas também dos pais de proporcionar as crianças na educação infantil, a prática de atividades físicas, de jogos e brincadeiras lúdicas que vão ser benéficas para o seu desenvolvimento.

Referências

BARBOSA, S. C. *et al.* Ambiente escolar, comportamento sedentário e atividade física em pré-escolares. **Revista Paulista de Pediatria**. v.34, n.3, p. 301-308, 2016.

BARROS, S. S. H. *et al.* Prevalência de baixo nível de atividade física em Pré-escolares. **Revista Brasileira de Cineantropometria e desempenho humano**. v.14, n.4, p. 390, 2012.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, publicada no DOU de 23/12/1996, Seção I, p. 27839. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para Educação Infantil. Brasília: **MEC/SEF, 1998**. v. I

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Bogdan, R. e Biklen, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

CASPERSEN CJ, Powell KF, Christenson GM. Physical activity, exercise and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. *Public Health Rep* 1985;100:126-31.

COELHO, V. A. C. **Entre a casa e a escola**: prática de atividades físicas e desenvolvimento infantil. 150 f. 2017. **Tese** (Doutorado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo, 2017. Haywood KM, Getchell N.

Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3ª ed. **Porto Alegre**: Artmed, 2004, 344p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál., Florianópolis, v. 10 n. esp., p. 37-45, 2007.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. 156p.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Petrópolis: Vozes, 1971.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Recebido em 29 de fevereiro de 2020.

Aceito em 2 de junho de 2020.